

SABÃO CASTELO

Entre paredes, presume-se o melhor produto para tirar nódoas, concebido numa noite colorida com música de repositórios sob o mais atraente seio da morte... uma tal traição à natureza com sorrisos de sabão, a ganhar confiança.

De retorno à sala, e em primeiro plano, o colorido vai desenhando a narrativa de uma vida desperdiçada pela história de microcosmos sociais.

Será uma imagem vívida e a mais colorida possível?

Como as nossas, durante o dia, tudo não passará de um self-service de desarmamento novo. Dizem-se coloridas, além da capa, mas dedicam-se ao escroque de garagem. E o de quarto? Aqui, consta-se que o rei dos escroques junta-se à manteiga e tempera-se a gosto... pois, o novo sabonete serve-se às coloridas trocas de marfim: coloca-se sobre o fogão e acende-se!

Segundo ela, o escroque não é menos simpático no banho e nas demais necessidades. Entre a cozinha e o quarto, e sobre o tapete, perdem-se barras de sabão e um pacote com lâminas de repositório que disponibilizam imagens do que se passa lá... fora as imagens dos aventureiros escroques que chegaram e impuseram a lei da chibata.

Sim, esses mesmos! Os mais temíveis fantasmas de cozinha ao pé do fogo, onde, e agora, se reúne a família para contar.

FONTE_ [resultado de pesquisa no Google_escroque+coninhadesabão+colhãoroto](#)

Alexandra Gonçalves | abril 2022